

Definição de sistema de produção de videiras de base ecológica em assentamentos de reforma agrária no Rio Grande do Sul

Development of an agroecological system for grape growing in areas of land reform in Rio Grande do Sul, Brazil

NACHTIGAL, Jair Costa. Embrapa Uva e Vinho, jair@cpact.embrapa.br; SCHNEIDER, Evandro Pedro. Embrapa Uva e Vinho, evandroschneider@yahoo.com.br; OLIVEIRA, Paulo Ricardo D de. Embrapa Uva e Vinho, paulo@cnpuv.embrapa.br; FREIRE, Japiassú de Melo. Embrapa Uva e Vinho, japiassu@cnpuv.embrapa.br; NICKEL, Osmar. Embrapa Uva e Vinho, nickel@cnpuv.embrapa.br

Resumo: No ano de 2005, foi firmado um convênio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)/Fundação de Amparo à Pesquisa Edmundo Gastal (Fapeg) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o objetivo de intercâmbio de tecnologias entre as quatro unidades da Embrapa localizadas no Estado do Rio Grande do Sul e os agricultores assentados pela reforma agrária. Por meio da implantação e acompanhamento de Unidades de Referência Pedagógica (URP) e capacitação de agricultores assentados pela reforma agrária e técnicos vinculados à Assessoria Técnica, Social e Ambiental da Reforma Agrária (ATES), a Embrapa Uva e Vinho vem desenvolvendo atividades que promovam o desenvolvimento de sistemas de produção de base ecológica da videira, por intermédio da gestão participativa junto aos agricultores e técnicos. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos em três URPs, localizadas em assentamentos nos municípios de Pontão, Piratini e Candiota, utilizando cultivares americanas e híbridas para processamento e para mesa. Além dessas atividades, estão sendo realizados cursos de capacitação em viticultura em assentamentos localizados em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: *Vitis* sp., viticultura, uva, Agroecologia, agricultura familiar.

Abstract: The Incra (Ministry of Land Reform)/Fapeg/Embrapa (Brazilian Agency of Agriculture Research) cooperation aims at the exchange/transfer of production technology among on one side the four units of the Embrapa located in Rio Grande do Sul State and on the other the farmers settled in the frame of the land reform program. Using Teaching Reference Units (UPR), which are experimental fields, that create opportunities for small farmers to share the decision making on production of small fruits with agronomists and extension service technicians, and by qualifying settlers by technicians of the extension services, Embrapa Grape and Wine is developing agroecological grapevine production systems by simultaneously participative management by farmers and technicians. The activities are being developed in three demonstrative and teaching field units, located in Pontão, Piratini and Candiota (RS), using American and hybrid grapevine cultivars for processing and table grapes. Additionally, training courses are being held in Rio Grande do Sul State.

Key words: *Vitis* sp., wine growing, land reform, Agroecology, family farm.

Introdução

O Estado do Rio Grande do Sul possui cerca de 290 assentamentos, com aproximadamente 13.000 famílias, ocupando várias regiões edafo-climáticas do Estado (SIPRA/INCRA, 2007). Em 2002/03, a Embrapa Clima Temperado iniciou um trabalho no sentido de desenvolver atividades articuladas com a assistência técnica e com as representações dos assentados para o intercâmbio de tecnologias que qualificassem a matriz produtiva das propriedades. Em 2005, foi realizado um novo convênio,

envolvendo as quatro unidades da Embrapa localizadas no Estado do Rio Grande do Sul (Embrapa Clima Temperado, Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Trigo e Embrapa Uva e Vinho) a fim de ampliar a área de abrangência e o espectro de tecnologias.

A Embrapa Uva e Vinho tem como missão institucional viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco na vitivinicultura e fruticultura de clima temperado, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e de tecnologias, em benefício dos diversos segmentos da sociedade brasileira. Além da uva e da maçã, as principais frutas pesquisadas pela Embrapa Uva e Vinho, são também desenvolvidos trabalhos com pêssego, ameixa, pêra, caqui, kiwi, amora-preta, morango, framboesa e mirtilo (CNPUV, 2007). Essas culturas, pelas características de geração de renda, fixação do homem no campo, necessidade de mão-de-obra, adequação às pequenas propriedades, dentre outras, constituem uma boa alternativa para os assentamentos de reforma agrária.

A definição de sistemas de cultivo da videira com menor uso de insumos químicos tem sido uma preocupação crescente dentro da cadeia produtiva, principalmente por parte dos viticultores, que buscam, cada vez mais, a produção de uvas com menor risco de contaminação da saúde própria, do consumidor e do ambiente. Além desses aspectos, a menor aplicação de produtos químicos tem proporcionado uma redução dos custos de produção e a obtenção de melhores preços em função da qualidade diferenciada.

O presente trabalho, desenvolvido pela Embrapa Uva e Vinho, tem como objetivos principais a definição de um sistema de base ecológica para a produção de uvas comuns para mesa e para processamento e a capacitação em viticultura de produtores assentados pela reforma agrária e técnicos de ATES do Estado Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento

Para dar conta dos desafios pertinentes à promoção do desenvolvimento sustentável dos assentamentos de reforma agrária do Rio Grande de Sul, as atividades foram executadas mediante o uso de metodologias participativas, por meio de fóruns da reforma agrária realizados nas diferentes regiões do Estado. A abordagem adotada visa estimular a adoção de novos enfoques metodológicos participativos e de um paradigma tecnológico baseado nos princípios da Agroecologia, até então uma iniciativa inovadora para os parâmetros adotados pela Embrapa Uva e Vinho. Busca-se a promoção e a

valorização do conhecimento e do saber dos técnicos e agricultores locais sobre as bases tecnológicas e processos produtivos das dinâmicas ecológicas locais.

Com o objetivo de incentivar e apoiar sistemas alimentares regionalmente adaptados, estimulando a produção de subsistência bem como a diversificação de cultivos, na busca da produção de alimentos para o auto-consumo e com a possibilidade de incremento de renda e absorção da mão-de-obra familiar, foram instaladas Unidades de Referência Pedagógica (URP) de viticultura de base ecológica em três regiões do Estado, sendo distribuídas da seguinte forma:

a) Uma URP na Região do Planalto Médio, no Município de Pontão, na sede do Instituto Educar, unidade da Escola Agrotécnica Federal de Sertão, onde os educandos são filhos de assentados e pequenos agricultores.

b) Uma URP na Região Sul, na Cooperativa de Produção Agropecuária Vista Alegre (Copava), Assentamento Conquista da Liberdade/Piratini, em Piratini.

c) Uma URP na Região da Campanha, Assentamento Roça Nova, no Município de Candiota.

Nas URPs foram implantadas mudas de porta enxerto Paulsen 1103, nas quais, em 2007, serão enxertadas cultivares de uvas comuns (americanas ou híbridas) que se caracterizam pela alta produtividade e resistência às doenças fúngicas, adaptando-se bem às condições ambientais do Sul do Brasil (CAMARGO, 2003). As variedades que estão em processo de avaliação são Isabel, Isabel Precoce, Concord, Concord Clone 30, Bordô, Niágara Rosa, Niágara Branca, BRS Lorena e BRS Violeta. Tais cultivares podem ser utilizadas para elaboração de sucos, vinho de mesa e para o consumo *in natura*.

Aliado à estratégia de implantação de URPs, foram realizados 22 eventos de capacitação em vitivinicultura (cursos, seminários e dias de campo) para produtores e técnicos vinculados à ATES, como da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS) e da Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos (COPTec). Nos eventos participaram cerca de 80 técnicos e 480 agricultores e foram abordados os aspectos relativos à escolha de cultivares adaptadas, manejo da cobertura de solo, identificação e controle de pragas e doenças, sistemas de condução e poda da videira, escolha do local para plantio, elaboração de sucos e vinhos.

Conclusões

As atividades previstas no presente trabalho serão concluídas no final de 2007, porém já foram observados avanços para a definição de um sistema de produção de base ecológica para a videira, bem como a capacitação de mais de 570 técnicos e produtores assentados.

Referências Bibliográficas

CAMARGO, U.A. Porta-enxerto e cultivares. Capturado em 10 jun. 2007. Online. Disponível na Internet <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/sprod/UvaAmericanaHibridaClimaTemperado/cultivar.htm>

CNPUV. Missão, visão, foco e valores da Embrapa Uva e Vinho. Capturado em 15 jun. 2007. Online. Disponível na Internet <http://www.cnpuv.embrapa.br/unidade/missao.html>

SIPRA/INCRA. Divisão de Desenvolvimento de Pa's – Setor de Gestão da Informação. Capturado em 15 jun. 2007. Online. Disponível na Internet. http://www.cifers.t5.com.br/mapa_pas_rs.pdf